



## PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do 7º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior; Marcio Kellen Soares Canto; Francisco Azevedo Pereira; Deybson Delmar Rasch; Rafael Luiz Miléo Viana; Manoel Lucivaldo Siqueira; Joseane de Oliveira Seixas, Elizandro Malcher Ferraz, Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausente a vereadora; Marta Monteiro Godinho, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciada. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª secretária que procedesse a leitura da Ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida e submetida a discussão e posterior votação foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, na qual constatou o seguinte: Requerimento do vereador Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado a empresa VIVO em Oriximiná, solicitando a instalação de uma antena de internet na estrada do BEC km 12, Comunidade Nova Betel; Requerimento do vereador Deybson Rasch, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando em caráter de urgência a reforma da escadaria da Rua Pedro Carlos de Oliveira com a travessa João Estumano, conhecido como baixão; Pedido de licença da vereadora Marta Godinho, solicita dois dias de licença nos dias 07 e 08 do corrente mês, por motivo de doença; Pedido de licença do vereador Manoel Bochecha, solicita 13 dias de licença, a partir do dia 08 do corrente mês, para conduzir e participar do Processo de autorização e consulta previa do licenciamento ambiental do Projeto Novas Minas; Indicação do vereador Adeilson Lopes, indicando ao Prefeito Municipal a disponibilização ou construção de uma pista dedicada ao esporte de manobras de bicicletas conhecido como GRAU em Oriximiná; Projeto de Lei nº 024/24, de autoria da vereadora Josy Seixas, que dispõe sobre a criação do Programa Artes Marciais nas escolas, no

âmbito do Município de Oriximiná; Ofícios nrs. 048 a 058/24, expedidos ao Prefeito e a diversos; Projeto de Lei nº 028/24, que Altera a redação do Art. 1º, da Lei nº 9.542, de 2 de abril de 2024, que dispõe sobre a doação de um terreno urbano, de propriedade do Município de Oriximiná, em favor do Fundo de Arrendamento Residencial – FAR, para fins de construção de um empreendimento habitacional; Projeto de Lei nº 031/24, que dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária, para o exercício de 2025 – LDO, e dá outras providências; Ofícios nrs. 02 e 04/24, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, após saudar os presentes, manifestou sua solidariedade a todas as famílias do Rio Grande do Sul, que perderam suas casas, entes queridos em virtude do alamento que ocorreu nos últimos dias naquele estado, manifestou sua tristeza aos seus familiares que lá residem, pediu a Deus que conforte o coração de todas as famílias que estão passando pelo momento de dor. Em seguida solicitou um minuto de silêncio em homenagem a todo o povo do Rio Grande do Sul. Ainda com a palavra o vereador Deybson requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final aos Projetos de Leis nrs. 024 e 028/24, lidos no expediente da sessão de hoje. A seguir ocupou a tribuna o vereador Marcio Canto, inicialmente solidarizou-se com a família do vereador Deybson, que estão passando uma situação difícil no Rio Grande do Sul, em virtude do fenômeno da natureza. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre um caso de uma mãe que veio lhe pedir ajudar, para interferir junto ao secretário de saúde, para levar o filho para a capital do estado onde faz um tratamento de saúde, pois já conseguiu a consulta, falta a passagem. O vereador entrou em contato com o Secretário Lucio Assunção, onde ele assegurou que já estaria resolvendo o problema, mas na verdade não foi resolvido nada, ou seja, o referido secretário mentiu o que é inaceitável, até porque se trata de uma criança que está lutando pela vida. Disse que o secretário de saúde não tem nenhum parente neste município, portanto não tem respeito e nem consideração com o povo de Oriximiná. Continuando o Edil falou sobre os pacientes do TFD, que foram em uma lanha inadequada para Santarém, onde entraram em desespero em virtude das grandes ondas e vendavais, isto demonstra irresponsabilidade do secretário de saúde para com aquelas pessoas que estavam correndo risco de vida, o que é revoltante. Finalizou o vereador Marcio falando das inumeradas dificuldades que está passando o hospital São Domingos Sávio, e não é tomada nenhuma providência por parte da secretaria competente, só se ver mídia, o que é revoltante. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, congratulou-se com o vereador Marcio pelo seu pronunciamento. Continuando o Edil falou sobre uma ação que o Sr. Siqueira da Fonseca entrou contra um seu amigo, onde ele no processo relata que sofreu ataques

em redes sociais que é um cidadão de boa índole e que trabalhava em Manaus como segurança do governador, como também desenvolveu um trabalho de excelência a frente da secretaria de integração em Oriximiná, mas na verdade segundo a justiça do Amazonas ele é considerado um esturpador, e responde por esse processo em Manaus. Disse ainda que seu amigo está preocupado com a audiência sobre o caso, mas talvez nem seja realizada tal audiência, pois o vereador tinha uma com o prefeito, mas não aconteceu. Ainda com a palavra o vereador Mauro disse que o Sr. Siqueira é pré-candidato em Terra Santa, chamou atenção do povo daquele município para que não venha cometer o mesmo erro que o povo de Oriximiná, que hoje sofre as consequências com atual gestor irmão do Sr. Siqueira. Com a palavra o vereador Rafael Viana, inicialmente agradeceu os moradores da Nova Betel Km 12, pela receptividade que tiveram os vereadores naquela comunidade. Continuando o nobre vereador chamou atenção da secretária da SEMDURB, no que diz respeito a recuperação dos ramais e vicinais da área do planalto, que se encontram em precárias condições de trafegabilidade. Destacou as duas pontes do ramal dos 16, que precisa de um aterro, para facilitar o tráfego dos veículos, como também alguns trechos do referido ramal que tem poça d'água. Solicitou ainda providencias no ramal do poção até a vila dos Barretos para que aqueles moradores possam escoar a farinha que lá produzem. Espera que a secretaria competente tome as devidas providencias, para que o povo da área do planalto tenha o direito de ir e vim com tranquilidade em todos os aspectos. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, dizendo que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, onde colocaram várias demandas que são cobradas pelos nossos munícipes, principalmente na área do Planalto. Continuando o Edil reportou-se sobre as péssimas condições de trafegabilidade que se encontra o residencial Tia Ana, inclusive tem muitas casas sendo alagadas com as fortes chuvas que caem em nosso município, uma vez que não é feito o serviço de limpeza nas galerias, o que está causando transtornos a nossa população. Disse que todos os vereadores devem cobrar do Poder Público melhorias para nossa população em todos os aspectos, até porque somos seus representantes. Disse ainda ser inaceitável o Gestor Municipal fazer lambança com os recursos públicos, como fez mandando seis Star link para Terra Santa, enquanto os moradores da periferia de nossa cidade e dos ribeirinhos estão enfrentando dificuldades em todos os sentidos. Com a palavra o vereador Quinho Azevedo, inicialmente manifestou sua solidariedade ao povo do rio grande do Sul especialmente a família do vereador Deybson, que estão sofrendo situações grave com um fenômeno da natureza. Continuando o vereador disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam falando da trafegabilidade da área do planalto e da infraestrutura da cidade. Lembrou o vereador Quinho, de

quando foi construído o residencial Tia Ana, foi uma obra mal planejada, inclusive os vereadores da época foram impedidos de fiscalizar a mesma, como também naquela ocasião, foi bastante questionado, pois já sabíamos que o município iria enfrentar problemas futuramente, principalmente no que diz respeito a drenagem que não foi feito naquele residencial. Em relação a área do planalto disse que reconhece o trabalho que foi executado pelos ex-prefeitos, como também do Prefeito Fonseca está fazendo em todo o município. Assegurou o nobre vereador que apoia e vai continuar apoiando o atual prefeito até o final do seu mandato, mas sempre respeitando seus adversários políticos e não denegrindo a imagem de ninguém. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, concordou com as colocações do vereador Quinho em relação aos problemas existentes no residencial Tia Ana, acrescentando que sempre esta Casa se preocupou com aquele residencial, desde o início da obra, até porque não foi feito um tratamento de esgoto, inclusive ocorreu assoreamento do lago Iripixi, dentre outros os problemas. Portanto o município de Oriximiná vai sempre continuar enfrentando problemas naquele residencial, porque aquela obra não foi executada dentro dos padrões, o que é preocupante. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, reportou-se sobre o residencial Tia Ana, acrescentando que realmente os problemas vem acontecendo desde a execução da obra e vai continuar futuramente. Lembrou que por ocasião da entrega daquele residencial ao ex-prefeito Ludugero, se negou a receber, porque já sabia dos problemas que o município iria enfrentar futuramente em todos os aspectos. Mas o município recebeu a obra, até porque as pessoas já estavam invadindo aquele residencial. Portanto agora só resta buscar parcerias juntos as esferas federal e estadual, para que venha minimizar os problemas de infraestrutura do residencial Tia Ana. Em relação aos ramais e vicinais da área do planalto, também é um problema enfrentado pelos ex-prefeitos, como também pelo atual. Sabemos que passamos por um período chuvoso em nosso município, o que dificulta fazer um trabalho de qualidade na região do planalto. Agora vale ressaltar que o executivo está fazendo trabalhos paliativos para que venha minimizar os problemas e facilitar a trafegabilidade daqueles moradores. Mas também é preciso firmar parcerias com os governos federal e estadual, para recuperação dos ramais da área do planalto do nosso município. A seguir fez uso da palavra a vereadora Keké Batista, dizendo que ouviu atentamente os vereadores que antecederam, o que lhe chamou atenção foi a fala do vereador Ludugero Junior sobre a área do Planalto. Continuando a nobre vereadora parabenizou os ex-prefeitos que sempre fizeram a manutenção dos ramais e vicinais da região do Planalto, inclusive naquela época a PA 254, não era asfaltada, mas era recuperada com pouco recurso que o município arrecadava. Diferente do mandato do atual prefeito que não gasta mais com a recuperação da PA 254 e tem uma arrecadação

de mais de trinta milhões de reais mensal. Ainda com a palavra a vereadora Keké Batista, lembrou das inúmeras reclamações que recebeu durante o verão de mães de alunos da estrada do BEC, que mais de 40 crianças estavam sem aula, por falta de transporte escolar, pois os ramais já estavam em precárias condições de trafegabilidade. Disse ainda que recentemente recebeu reclamações sobre uma nota de esclarecimento do responsável do transporte escolar, dizendo que o ônibus iria parar durante três dias, porque estava em manutenção, entrou em contato com a empresa do ônibus onde o proprietário informou que os ônibus estavam funcionando normalmente, agora não estava levando os alunos por falta de combustível. Disse ainda que segundo informações os alunos da zona rural estão dez dias sem aula, porque os professores estão fazendo reciclagem na cidade, nada contra agora deveria haver um planejamento da SEMED sobre esta tal reciclagem, para que aqueles alunos não sejam prejudicados. Falou ainda da falta de pagamento dos barqueiros e de alguns professores da zona rural, inclusive foi cortado alguns direitos trabalhistas dos mesmos o que é lamentável. Finalizou dizendo que esteve juntamente com a vereadora Josy, reunindo com o Promotor de Justiça para tratar sobre os problemas existentes na área da educação do município, inclusive convidaram o mesmo para visitar algumas escolas. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse ser recorrentes fraldas no transporte escolar desde 2021, onde empresas recebiam por duas rotas na escola Hilda Viana, sendo que a referida escola só funciona um período, inclusive já denunciou junto ao Ministério Público, mas não obteve resposta. Disse ainda ser de praxe em Oriximiná o estudo dirigido, o que é vergonhoso as prioridades em nosso município serem deixadas de lado. Disse ainda ser lamentável a justiça não dar celeridade em alguns casos, como por exemplo do mandado de segurança sobre as suas emendas impositivas que não são atendidas pelo Poder executivo como determina os dispositivos da Lei Orgânica, já completou um ano ainda não obteve nenhuma resposta. Lembrou ainda dos fatos mentirosos narrados pelo atual gestor de que não existia servidores planilhados, assim como o Sr. Siqueira relata no processo que prestava serviços de excelência a frente da secretaria de integração, sendo que ele era servidor no Amazonas e secretário municipal em Oriximiná, ou seja, recebia pelos dois cargos o que não é permitido por lei, outro fato que foi denunciado ao Ministério Público, mas até a presente data não obteve nenhuma resposta. Continuando a nobre vereadora lembrou de vários requerimentos solicitando informações do executivo municipal que não foram respondidos em tempo hábil. Finalizou a nobre vereadora assegurando que vai continuar lutando por dias melhores para a população oriximinaense até o final do seu mandato. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador

Junhão, disse que recebeu um apelo de uma senhora do Carará, sobre o caminhão que iria buscar os sacos de farinhas dos produtores desde segunda feira e não foi. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre o residencial Tia Ana, acrescentando que é uma obra do governo federal, mas foi entregue ao município, que tem a obrigação de mantê-lo até porque lá moram mais de mil famílias, que precisam do apoio do Poder Público em todos os aspectos, assim como as demais obras que foram executadas pelo governo estadual que já foram entregues ao município. Disse concordar com as colocações de que os problemas de infraestruturas vão continuar no município, agora é preciso que seja feito o trabalho de manutenção e recuperação das vias públicas nos bairros periféricos da cidade que estão em péssimas condições de trafegabilidade. Mas o prefeito só mantém a frente da cidade, nada contra, mas é preciso que seja olhado com carinho a periferia, como também a região do planalto. Disse ainda que foi gasto um alto recurso na usina de asfalto que não funciona. Em aparte a vereadora Josy Seixas, lembrou que só feita a recuperação da travessa Bela Vista do São José II e do Novo Horizonte, porque umas mulheradas vieram reivindicar nesta Casa. Disse ainda que é pago dois milhões de reais a uma empresa para as máquinas fazerem a recuperação dos ramais e vicinais, assim como também mais dois milhões de reais para fazer a recuperação das vias públicas dos bairros periféricos, mais infelizmente ninguém ver tais serviços. Falou ainda das galerias e sarjetas que estão entupidas com lixo e mato, porque não é feita a coleta do lixo e nem limpeza das mesmas. Continuando o vereador Junhão lembrou que no período do verão cobrou bastante que fosse feita a recuperação dos ramais, mas infelizmente não foi atendido, agora a desculpa é porque está chovendo. Em relação as máquinas, disse que quando quebram são colocadas em determinado local, onde roubam os motores para colocarem em embarcações, é preciso que essa questão seja investigada. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, disse que realmente as demandas em nosso município são inúmeras em todas as áreas, mas é preciso que o Gestor do município, faça um trabalho paliativo, para que venha minimizar os problemas da nossa população, principalmente dos ribeirinhos. Continuando o nobre vereador lembrou das dificuldades que os barqueiros enfrentam com a falta de pagamento e de combustível, o que prejudica os alunos da zona rural do nosso município. Portanto se é um governo da transformação que seja para melhor e não para pior. Em aparte o vereador Mauro, disse que recebeu informação via WhatsApp que o prefeito deu 30 dias para a retirada do lanche da dona Santinha da esquina do Bancrêvea, que ele vai mandar derrubar. Agora vale ressaltar que aquele prédio não é do prefeito muito menos patrimônio do município, ele deveria estar se preocupando com a saúde e a educação e não em derrubar aquele prédio que tem dono. Continuando o vereador Rafa, falou das dificuldades

que as pequenas embarcações dos ribeirinhos estão enfrentando para ancorarem no cais do porto, ficando distante do comércio da frente da cidade, então isto demonstra que a obra da orla da cidade não foi bem planejada. Portanto se faz necessário que o prefeito e os secretários se atentem para as demandas existentes em nosso município. Em aparte a vereadora Josy, disse ser viável essas colocações para que futuramente os vereadores não sejam taxados de omissos. Falou sobre os campeonatos sub13 e sub15, que não foi concluído, por irresponsabilidade, deixaram de firmar convenio com a liga esportiva, o que é lamentável, até porque antes Oriximiná era referência no esporte eram realizados vários campeonatos. Continuando a vereadora Josy, solicitou ao vereador Arnaldo, presidente da comissão de saúde, que averiguasse a questão dos pacientes do TFD que foram para Santarém em uma pequena lancha, enfrentaram tempestade, o que causou desespero aquelas pessoas, isso demonstra irresponsabilidade da Gestão, até porque existe um contrato com as embarcações para fazerem o transporte regular dos pacientes do TFD, mas não pagaram as mesmas. Portanto se faz necessário que sejam tomadas as devidas providências sobre esta questão. Continuando o vereador Rafa, congratulou-se com a vereadora Josy sobre os pacientes do TFD que foram em uma pequena embarcação para Santarém, colocando em risco a vida dos mesmos. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Deybson, que requer dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final aos Projetos de Leis nrs. 024 e 028/24, lidos no expediente da sessão de hoje. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 024/24, de autoria da vereadora Josy. Dito Projeto de lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 028/24. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Deybson Rasch. Com a palavra o autor justificou seu trabalho e solicitou o apoio dos nobres vereadores. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Mauro Wanzeller. Discutiram o requerimento os vereadores Rafa, Manoel Bochecha e o autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o pedido de licença do vereador Manoel Bochecha. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, manifestou sua preocupação quanto

ao teor do pedido de licença, quando o vereador solicitar treze dias para afastar-se das atividades legislativas, uma vez que tem vários projetos de leis tramitando na Casa, com a LDO, que passa pela comissão de economia da qual o vereador Manoel Bochecha é presidente. O vereador Manoel Bochecha justificou dizendo que vai representar o movimento social da qual faz parte, onde será discutido o processo de autorização e consulta previa do licenciamento ambiental do Projeto Novas Minas. Em relação aos projetos de leis, disse que na ausência do presidente da comissão tem a vice. A vereadora Josy disse que a vereadora Marta é vice da comissão, mas também está de atestado médico. Com a palavra o vereador Arnaldo, concordou com as colocações da vereadora Josy, acrescentando que como se trata de um evento de grande relevância o vereador Manoel Bochecha deveria ir representando a câmara, nem deveria apresentar o pedido de licença. No que a vereadora Josy também concordou com as colocações do vereador Arnaldo. Dito pedido de licença postos em votação foi aprovado pela maioria dos vereadores presentes na sessão e dois contra do vereador Arnaldo e da vereadora Josy. Foi ainda submetido à apreciação do Plenário o pedido de licença da vereadora Marta. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que não concordar com a lancha que levou os pacientes do TFD, para Santarém, mas vai averiguar essa questão junto a secretaria de saúde. Continuando disse que votou contra o pedido de licença do vereador Manoel Bochecha por entender que ele deveria ir como vereador representando o legislativo no referido evento. O vereador Manoel Bochecha, disse que não vai deixar de ser vereador, mas também representa o movimento social, como se tratar de um evento de grande relevância para a região do Trombetas se faz necessário sua presença. Em relação ao teor do pedido de licença, disse que vai consultar o assessor jurídico da Casa, para não correr o risco de a Casa convocar seu suplente, e se for necessário corrigir o referido pedido de licença assim vai fazer. Com a palavra o vereador márcio Canto, também manifestou sua preocupação em relação ao teor do pedido de licença do vereador Manoel Bochecha. Com a palavra a vereadora Josy, novamente manifestou-se sua preocupação sobre o teor do vereador Manoel Bochecha. Continuando a nobre vereadora agradeceu o vereador Arnaldo, por acatar seu questionamento em relação aos pacientes do TFD que foram de lancha para Santarém o que causou pânicos aos mesmos com a tempestade que enfrentaram durante a viagem. Continuando a nobre vereadora reportou-se sobre o contrato nº 206/23, da prefeitura de Oriximiná com a empresa TACHI LOGISTICA LTDA, da locação de um imóvel destinado ao funcionamento da Secretaria de Integração no Município de



Oriximiná, situado na rua 24 de dezembro, no valor de noventa e seis mil reais. O que lhe chamou atenção é que o referido prédio tem dois andares, embaixo funciona um mercadinho em cima a secretaria de integração, sendo que no contrato não cita qual a parte do prédio foi alugada para a prefeitura e sim o prédio todo. Portanto existe pessoas questionando essa questão, que precisa ser esclarecida. Ainda com a palavra a vereadora Josy, lembrou do requerimento que apresentou no dia 02 de fevereiro solicitando informações da SEMDURB, sobre as obras da escola Adélia Figueira e da Orla da cidade, mas infelizmente até presente data não obteve resposta, por esta razão recorreu junto ao Ministério Público, para obter tais informações, para que possa realizar seu trabalho. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha solicitou pela ordem a presidência da Casa, dizendo, como já foi aprovado o seu pedido de licença, gostaria que a Mesa Diretora desconsiderasse o mesmo, e que vai apresentar um requerimento solicitando ao Presidente da Casa, que designe para representar o legislativo no referido evento que será realizado na área do Trombetas. A vereadora Josy assegurou que será acatada pela Mesa Diretora a solicitação do vereador Manoel Bochecha. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário